

**GRUPO DE ESTUDOS 3**  
**ROTEIRO DE ESTUDOS: 5º ENCONTRO**  
**Agroecologia e Agroflorestas no Sudoeste do Paraná**

**TEXTO I: A Agroecologia no Paraná e no Sudoeste do Paraná** (Cap. 3) – Ana Paula Stasiak

1. Segundo Stasiak, *“a década de 1980 caracterizou-se por iniciativas que visavam à implantação de uma agricultura alternativa no estado do Paraná”* (2013, p. 103). O que levou entidades, movimentos sociais e os sujeitos do campo, a buscarem uma agricultura alternativa a partir dessa década? A partir da leitura do texto e do seu conhecimento, o que você compreende sobre: a) agricultura alternativa; b) agroecologia; c) agricultura convencional?

2. Na atualidade a maior parte da produção é pela agricultura convencional. É possível termos uma produção com base na proposta agroecológica diante da extensão da produção convencional na nossa região? Procure nas Fontes Educativas do Dossiê sobre estas questões em nossa região e nas comunidades dos entornos das nossas escolas – como você pode estabelecer relações entre estes estudos e suas aulas?

3. No texto, a autora pontua a atuação do Estado na agricultura: *“A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) no modelo dominante é caracterizada pelo repasse de conhecimento e principalmente de convencimento do uso do pacote tecnológico. Esse fato revela a não valorização dos saberes locais, que é oposto aos princípios da Agroecologia”* (2013, p. 107). O que são saberes locais e saber popular? Destaque alguns saberes locais e populares que você conheça e que já tratou em suas aulas. Como ensinar estabelecendo conexões entre estes saberes e o conhecimento científico na sala de aula?

4. A *“A predominância da agricultura convencional pode ser verificada ao se analisar os dados do IBGE, que demonstram que 68% dos estabelecimentos familiares e 65% dos*

*estabelecimentos não-familiares utilizavam agrotóxicos na produção em 2006*” (STASIAK, 2013, p. 110). É possível ter uma produção livre do uso de agrotóxicos? O que você pensa sobre isso? No Dossiê de sua escola é possível encontrar dados sobre os alimentos que se consome, dos quais alguns são alternativos outros convencionais. Você já analisou com seus alunos de onde vêm os alimentos e a forma que é produzi-los, ou seja, se são alternativos ou convencionais?

5. *“Não obstante, a agricultura alternativa enfrenta muitas dificuldades por não receber o apoio político necessário para a sua expansão. Uma das evidências é a falta de uma assistência técnica especializada que oriente os agricultores na produção agroecológica”* (STASIAK, 2013, p. 111). A partir da colocação da autora, por que o Estado não disponibiliza maior assistência técnica e não fortalece a agricultura alternativa com políticas públicas para a produção agroecológica? Há falta de recursos ou pode-se dizer que um tipo de produção interessa mais o Estado?

6. A autora cita algumas entidades que apoiam à agricultura orgânica/agroecológica no Sudoeste do Paraná. Você conhece algumas delas? Que atividades desenvolvem? O Dossiê dedica uma boa parte de dados sobre estas entidades. Você tem usado estes dados? É possível desenvolver atividades com os estudantes desde suas aulas para que conheçam e articulem os estudos com estas relações? Que tipo de conexão é possível fazer neste assunto com a participação dos pais e alunos?

## **ROTEIRO DE ESTUDO**

### **5º ENCONTRO: Agroecologia e Agroflorestas no Sudoeste do Paraná**

## **TEXTO II: AGROFLORESTAS NO SUDOESTE PARANAENSE: agroecologia com base na dinâmica florestal – ASSESOAR**

1. *Com o desenvolvimento industrial e a modernização da agricultura, as florestas nativas começaram a perder valor e espaço. Pouco restou da cobertura original nesta região do Estado e estima-se que, atualmente, apenas 5% da cobertura original ainda existam, porcentagem na qual inclui-se grande parte das florestas de áreas de proteção, como parques e reservas (2015, P. 11-12).* Quais os principais motivos, fatores que levou a população do sudoeste, e de modo geral, a derrubar as florestas? Que consequências podemos ter com a derrubada das florestas? Que ações coletivas podemos fazer, enquanto escola, para diminuir as derrubadas das florestas?

2. *Pra mim agrofloresta é o auge da coisa mais eficiente que existe [...]. Ela provoca reflexão, conhecimento e sabedoria, ela desenvolve isso; todo momento ela está ensinando algo, você está notando algo diferente. Provoca até a questão de você aprender e sabedoria. Provoca você a aprender coisas espetaculares (Agricultor de Ampére). 2015, p. 19.* Esse é um depoimento de um agricultor sobre o que significa agrofloresta. A partir da leitura do texto, o que é uma agrofloresta? E como é classificado e o que significa os sistemas agroflorestais?

3. A partir dos depoimentos das famílias (pag. 22 e 34-35) sobre as agroflorestas em suas propriedades, por que eles optaram em escolher esse sistema de produção? Você conhece alguma família. Seria interessante a visitas dos alunos para conhecerem? Explique.

4. *As agroflorestas apresentaram grande diversidade de espécies e foram compostas por diferentes arranjos das seguintes culturas, variando em cada propriedade (2015, p. 53), que podem ser consumidos pela própria família ou como outra forma de renda.* Quais são essas culturas e que produtos podem ser produzidos nas agroflorestas?

5. *Para investir numa agrofloresta, é muito importante que a família realmente tenha interesse em aprender sobre e que goste desse tipo de cultivo. Assim, tudo ficará muito*

*fácil e simples. Sempre que surgir um desafio, haverá a oportunidade de aprender e de gerar novas soluções* (2015, p. 52). O texto apresenta como podemos construir um sistema agroflorestal (p. 37-88). É possível realizar, ou melhor, construir uma em nossa escola? (Sim! Não! Porque?) **Ainda:** se não é possível (espaço físico ou outros fatores), a partir da leitura e apropriação do conhecimento sobre agrofloresta, o que podemos tirar de encaminhamento, de concreto para efetivarmos em nossa escola? (ex: uma horta, plantio de ervas, etc.). E, por que não em uma propriedade (na comunidade), recuperando um espaço fazendo o plantio de árvores nativas, etc. É possível?

6. O texto, conclui fazendo apontamentos das principais vantagens de se ter uma agrofloresta (p. 89-97). Pontue algumas dessas vantagens e discute sobre a sua importância.